

CRIATIVIDADE E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Com Geórgia Lima e Demian Taili



Sumário

| Módulo 1 | 6 |
|---|----|
| Lição 1: Objetivos do módulo | 7 |
| Lição 2: Por que resolver um problema? | 7 |
| Lição 3: Como definir um problema? | 7 |
| Etapas | 7 |
| Vamos treinar | 8 |
| Lição 4: Os 4 tipos de problemas | 9 |
| Identifique os tipos de problemas | 9 |
| As diferenças entre os tipos de problema | 10 |
| Lição 5: Identificando sua causa raiz | 10 |
| Os 5 Porquês | 10 |
| Vamos praticar | 10 |
| Lição 6: O primeiro passo para o sucesso | 12 |
| Por onde começar? | 12 |
| Tomada de decisão na cultura pop | 12 |
| Escolha sabiamente | 13 |
| Como sair do automático | 13 |
| 5 passos para resolver um problema na prática | 13 |
| Módulo 2 | 14 |
| Lição 1: Objetivos do módulo | 15 |
| Lição 2: O que é criatividade? | 15 |
| Definição | 15 |
| Lição 3: As 5 ferramentas da criatividade | 16 |
| Lição 4: Como se tornar criativo? | 17 |
| Primeiro passo | 17 |
| Mudança | 17 |
| Lição 5: Como se tornar criativo na prática? | 18 |
| Exemplo | 18 |
| Treinando a imaginação | 18 |
| Primeiro passo | 19 |
| Lição 6: O processo criativo | 19 |
| Lição 7: Gerando soluções – Exercício prático 1 | 20 |
| Enunciado | 20 |
| Lição 8: Gerando soluções – Exercício prático 2 | 20 |
| Enunciado | 20 |

| √ oitto |
|----------------|
| Vollto |

| 5 passos para resolver um problema na prática | 20 |
|--|----|
| Módulo 3 | 22 |
| Lição 1: Objetivos do módulo | 23 |
| Lição 2: Por que trabalhar em equipe? | 23 |
| Motivo | 23 |
| Importância | 24 |
| Use a tecnologia para trabalhar em equipe | 24 |
| Indicação de TedTalk | 25 |
| Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso | 25 |
| Definição | 25 |
| Diferença entre Brainstorming Tradicional e Reverso | 25 |
| Dicas | 26 |
| Passo a passo | 26 |
| Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso? | 26 |
| Exemplo | 26 |
| Lição 5: Design Thinking na solução de problemas | 28 |
| Os 3 pilares do <i>Design Thinking</i> | 28 |
| Etapas do Design Thinking | 29 |
| Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking | 30 |
| Vamos praticar | 30 |
| Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas | 31 |
| Lição 8: Design Sprint na solução de problemas | 33 |
| Quando usar? | 33 |
| Indicação | 34 |
| Design Sprint 2.0 | 34 |
| Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas | 35 |
| Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação | 36 |
| Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0 | 37 |
| Prototipagem | 37 |
| Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas | 39 |
| Case | 39 |
| Lição 13: Lean Inception na solução de problemas | 40 |
| Definição | 40 |
| Diferenças entre os métodos | 41 |
| Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável | 42 |
| Lição 15: Como fazer o <i>Lean Inception</i> | 43 |
| Etapas | 43 |
| Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto | 44 |

| √ oitto |
|----------------|
| YULLU |

| · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | |
|---|----|
| Dia 1 | 44 |
| Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades | 46 |
| Dia 2 | 46 |
| Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception | 47 |
| Dia 3 | 47 |
| Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação | 49 |
| Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática | 50 |



Direitos desta edição reservados A Voitto Treinamento e Desenvolvimento www.voitto.com.br

Supervisão editorial: Thiago Coutinho de Oliveira

Apresentação do curso: Georgia Lima e Demian Taili

Produção de conteúdo: Isabella Teixeira Arriello

Demian Taili passou a se dedicar ao meio de startups e inovação, e hoje é gestor de um dos braços da FCJ, o maior grupo de Venture Builder's do mundo, onde atua com gestão da inovação e desenvolvimento de startups. Tem como propósito contribuir para o crescimento do ecossistema e ajudar a difundir as melhores práticas de inovação. Auxilia desde pequenos empreendedores até grandes empresas a criar produtos e soluções inovadores, através de mentorias, consultorias e treinamentos. Também tem MBA's em Business Intelligence, Marketing Digital e Negócios Digitais.

Georgia Lima cursou Direito e se tornou advogada, especialista e mestre em Direitos Humanos, Políticas Públicas e Cidadania pela UFPB. Paralelamente, empreendeu e buscou inovar nas atuações, tendo como base o pensamento: "Think Global, Act Local". Isso a levou a conhecer a plataforma internacional TED e realizar 04 eventos TEDxJoãoPessoa, como curadora licenciada. Realizou pesquisas e cursos, atuou na área de comunicação de projetos de Ciência, Tecnologia, Empreendedorismo, Liderança e Desenvolvimento Humano, dos quais destacam-se: SciBr Summit, Clubes de Ciência Brasil, Global Shapers, Movimento Choice e Fundação Estudar.

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações sem a permissão, por escrito, do editor. Os infratores serão punidos pela Lei n° 9.610/98

Módulo 1 Entendendo o problema



Lição 1: Objetivos do módulo

Neste módulo você vai ver a importância da resolução de problemas, como definir um problema, os seus tipos e como identificar sua causa raiz

Responderemos perguntas do tipo:

- ✓ Como definir um problema?
- ✓ Quais seus tipos?
- ✓ Como identificar a sua causa raiz?

Lição 2: Por que resolver um problema?

Art Smalley, em seu livro "Quatro Tipos de Problemas: Da Contenção Reativa a Inovação Criativa", diz que "resolver problemas é como aprendemos a pensar. Ser humano é, literalmente, resolver problemas. Como resolver problemas de forma efetiva é essencial para nossas rotinas diárias e é certamente fundamental para quando nos organizamos para os novos desafios industriais."



A importância dessa *skill* no mercado de trabalho poder ser fundamentada em três pontos principais:

- Terceira habilidade mais importante para o mercado de trabalho, segundo pesquisa realizada pelo Fórum Econômico Mundial;
- Treinar o pensamento para gerar soluções;
- 3. Gerar aprendizados favoráveis ao desenvolvimento.

Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre **Resolução de Problemas** no blog da Voitto. Acesse <u>aqui</u>.

Lição 3: Como definir um problema?

Etapas

Ao iniciar o processo de resolução de um problema é preciso **definir** se o problema é **real**. Para isso, ele deve ser analisado em diversos ângulos, seguindo 5 etapas:













Vamos treinar

Problema: Meu chefe não me dá feedbacks

- Qual é a questão principal? Por que ela é importante? Observe o problema de vários ângulos;
- Para quem isso é um problema? Divirja opiniões;
- Quais fatores sociais/culturais moldam esse problema? Não encare o problema como algo único;
- Quais evidências você possui para mostrar que esse problema é significativo?
 Amplie sua visão;
- Você consegue reformular esse problema de uma forma diferente? Troque as palavras.

Resolução:

Qual é a questão principal? Por que ela é importante? Observe o problema de vários ângulos.

Não recebo feedbacks do meu chefe e isso faz com que eu não saiba se meu trabalho está sendo bem feito ou se tenho algo a melhorar. Também me desmotiva, pois não recebo suporte.



Para quem isso é um problema? Divergir opiniões.

Outras pessoas do meu setor e da empresa relataram ser um problema de falta de comunicação, cultura de feedback e motivação.

Quais fatores sociais/culturais moldam esse problema? Não encare o problema como algo único.

O chefe sempre é visto como a pessoa que só dá as ordens, então esse pode ser um fator social relevante.

Quais evidências você possui para mostrar que esse problema é significativo? Amplie sua visão.

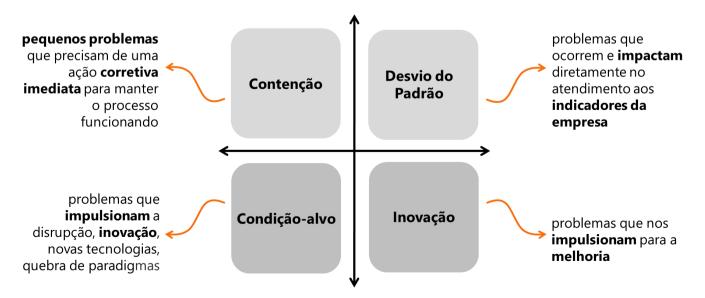
Se esse problema não for resolvido meu trabalho será prejudicado, pois posso fazer entregas que não supram o esperado.

Você consegue reformular esse problema de uma forma diferente? Troque as palavras.
Não recebo informações sobre a qualidade do meu trabalho e resultado das minhas entregas.

Por fim, se pergunte: Meu problema é real?

Lição 4: Os 4 tipos de problemas

Identifique os tipos de problemas





As diferenças entre os tipos de problema

Problema causado é o p*roblema gerado devido a alguma anomalia no processo, portanto devemos eliminar*

- ✓ Contenção;
- Desvio do Padrão.

Problema criado é o problema que criamos a necessidade de resolver para atingir o próximo nível

- ✓ Condição-alvo;
- ✓ Inovação.

Lição 5: Identificando sua causa raiz

Os 5 Porquês

Após definir o problema, é preciso identificar a sua **causa raiz**. Uma das técnicas mais utilizadas é a **Técnica dos 5 Porquês**:

PROBLEMA Desenvolvida por Taicchii Ohno, idealizador do POR OUÊ? Sistema consiste Toyota Produção, ela **POR QUÊ?** Situaçõe basicamente num método investigativo por meio da **POR QUÊ?** pergunta "Por quê?" repetida cinco vezes. Isto é, para **POR QUÊ?** cada resposta formula-se a pergunta em seguida. **POR QUÊ? CAUSA RAIZ**

Vamos praticar

Definindo a causa

O setor de atendimento da empresa *Voitto SA* está vivenciando muitas reclamações de clientes devido à demora no atendimento de solicitações, o gestor do atendimento chegou à conclusão de que o problema era o não cumprimento do prazo estipulado na SLA de atendimento. Ao reunir os funcionários da área, o gestor teve dificuldade em passar da etapa de definição do problema, pois cada um apresentava uma causa diferente para o problema. Baseado nessa situação, que você faria para chegar à causa do problema?

Resposta:



Causa: falta de um responsável pelo processo de integração no atendimento

- Por que o prazo estabelecido na SLA de atendimento não está sendo cumprido?
 Resposta: "Porque houve um crescimento da demanda de solicitações no último mês"
- Por que houve um crescimento da demanda de solicitações no último mês? Resposta: "Porque muitos atendimentos não foram realizados de forma adequada".
- Por que muitos atendimentos não foram realizados de forma adequada? Resposta: "Porque metade do time de atendimento está destreinado".
- Por que metade do time de atendimento está destreinado? Resposta: "Porque o processo de integração na área de atendimento não foi executado".
- Por que o processo de integração na área de atendimento não foi executado? Resposta: "Porque não existe um responsável pelo processo de integração no atendimento".

Portanto, "porque não existe um responsável pelo processo de integração" é a raiz do problema. Se não utilizássemos os 5 porquês, poderíamos pensar que a resposta para o problema era "porque houve um crescimento da demanda de solicitações no último mês", uma resposta rasa e que não solucionaria o problema de todo.

Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre **Os 5 Porquês** no blog da Voitto. Acesse <u>aqui</u>.



Lição 6: O primeiro passo para o sucesso

Por onde começar?



"Apaixone-se pelo problema, não pela solução".

Uri Levine, fundador do Waze

Tomada de decisão na cultura pop

Fazendo uma analogia ao **filme Matrix**, lançado em 1999, conscientes ou não estamos sempre fazendo **escolhas** que nos **mantêm** no nosso modo de vida ou nos **tiram** da zona de conforto, pois:

- Fomos ensinados que para tudo há uma resposta correta, não trazendo questionamentos e o desejo de inovar à tona;
- Vivemos dentro de uma caverna sem acesso à luz e à realidade das coisas, o que nos faz manter nosso modo de vida no automático.

Como diria Morpheus: "Existe uma diferença entre conhecer o caminho e **trilhar** o caminho. Eu posso apenas lhe mostrar a porta, mas só você pode atravessá-la."

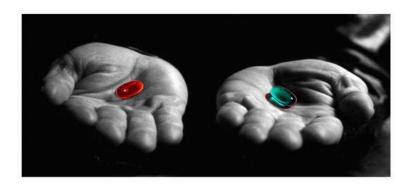
Assista ao vídeo para complementar seus estudos.

Ou seja, evitamos questionamentos para não sairmos da **zona de conforto** e precisarmos tomar **decisões difíceis** e acabar falhando, mas devemos trilhar nosso caminho para aceitar os erros e **aprender** com eles, nos tornando diferentes dos demais.



Escolha sabiamente

Qual pílula você escolheria?

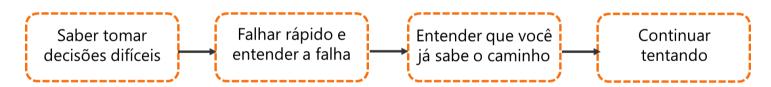




A vida é feita das nossas escolhas, então escolha entre sair da sua zona de conforto ou permanecer no automático.

Como sair do automático

Para dar o primeiro passo, após decidir sair da zona de conforto e encarar o problema que foi definido, é importante saber **tomar decisões difíceis** para chegar a uma solução. Para isso, você precisa:



"É preciso **compreender** as decisões equivocadas para iniciar uma nova etapa. Sem entender que você está errado, não há caminho para a **disrupção**." - Uri Levine

5 passos para resolver um problema na prática

- 1. **Defina o problema**, buscando investigar se ele é real;
- Entenda com qual tipo de problema você está lidando para saber elaborar ações de melhoria eficientes;
- 3. Identifique a causa raiz do seu problema, encontre principal causa que o originou;
- 4. **Apaixone-se** pelo problema e por tudo que ele pode te ensinar;
- 5. Saia da zona de conforto e tome decisões difíceis, elas levarão a uma solução inovadora.

Módulo 2 Ativando a criatividade



Lição 1: Objetivos do módulo

Neste módulo iremos apresentar o que é criatividade, sua importância, como desenvolvê-la e utilizá-la para a resolução de problemas.

Responderemos perguntas do tipo:

- O que é criatividade?
- Quais são os 5 elementos da criatividade?
- Como se dá um processo criativo?

Lição 2: O que é criatividade?

Definição

A criatividade consiste em ter ideias originais que fujam do senso comum. Ela é caracterizada pelo ato de "pensar fora da caixa" e transformar essas soluções em realidade, sendo uma competência que pode ser desenvolvida e aperfeiçoada por qualquer pessoa. É uma das soft skills mais importantes de se desenvolver para quem deseja se destacar no mercado de trabalho.









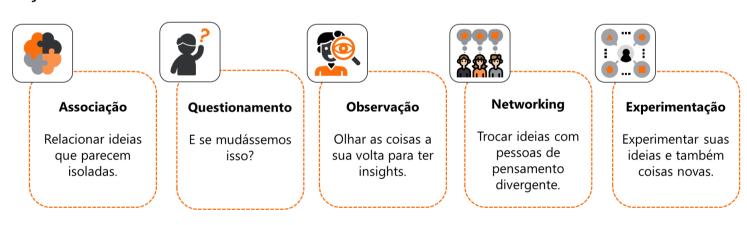
"Pensamos na criatividade no sentido de usar a nossa imaginação para **criar algo novo** no mundo. Dessa forma, a criatividade entra em ação sempre que você tem a chance de criar novas ideias, soluções ou abordagens e acreditamos que todo mundo deveria ter acesso a esse **precioso** recurso."

Tom Kelley e David Kelley, em seu livro "Confiança Criativa"

Dentre as inúmeras vantagens de se desenvolver a *skill* de criatividade e resolução de problemas, podemos destacar as seguintes:

- 1. Quinta habilidade mais importante para o mercado de trabalho, segundo pesquisa realizada pelo Fórum Econômico Mundial;
- 2. Ferramenta para resolução de problemas;
- 3. Combinar fenômenos diferentes gerando ideias inovadoras;
- 4. Adaptação a várias realidades.

Lição 3: As 5 ferramentas da criatividade





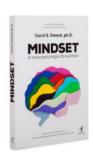
Lição 4: Como se tornar criativo?

Para desenvolver as 5 habilidades fundamentais para ser criativo, primeiro precisamos **desmistificar** algumas crenças sobre a criatividade:

- Criatividade não é só para artistas, ela é uma ferramenta para solução de problemas de maneira original e inovadora;
- ✓ Ser criativo não é criar algo do zero, mas sim fazer combinações diferentes de coisas já existentes;
- ✓ As pessoas não nascem com o dom de ser criativo, ele é desenvolvido a partir da imaginação e do trabalho duro;
- ✓ São necessárias várias etapas de um processo criativo para surgir a criatividade.

Primeiro passo

"Pode ser difícil mudar, mas nunca ouvi alguém dizer que não tenha valido a pena. Talvez as pessoas estejam simplesmente racionalizando, como quem passa por uma iniciação dolorosa e diz que valeu a pena. Mas aqueles que mudaram são capazes de dizer quanto suas vidas melhoraram."



Para complementar seus estudos sobre o tema, leia resumo do livro "Mindset: A Nova Psicologia do Sucesso", de Carol Dweck, no PB4Y. Acesse <u>aqui</u>.

Mudança

Para essa mudança de *mindset*, a autora propõe um passo a passo interessante. Vamos replicar esse conhecimento para a criatividade e compreender como iniciar o processo para se tornar uma pessoa criativa:

- 1 Abrace seu lado não criativo.
- 2 Descubra os gatilhos que desencadeiam sua persona não criativa.
- 3 Dê um nome para a sua persona não criativa.
- 4 Traga a persona para a sua jornada e eduque-a.



Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre **Como Pensar Fora da Caixa** no blog da Voitto. Acesse <u>aqui</u>.

Lição 5: Como se tornar criativo na prática?

Exemplo

"Marta é uma mulher de 25 anos que acredita **não ter nascido com o dom da criatividade**, mas lhe foi solicitado pensar em uma **mudança de processo** dentro da sua área de Logística, a fim de **solucionar um problema**, então ela resolveu **entender** mais sobre criatividade e encontrou alguns **passos** para desenvolver o que acreditava ser um dom."

- Aceitou que existe um lado n\u00e3o criativo e em alguns momentos ele vai aparecer e se destacar no seu dia a dia:
- Observou situações que desencadeavam esse lado não criativo, entendendo que ele aparecia principalmente em situações de pressão;
- 3. Nomeou a sua persona não criativa de Ivone, destacando sua personalidade estressada, sem paciência e que sempre quer resolver as coisas rápido;
- 4. Aceitou a Ivone na sua jornada e educou as atitudes dela, criando planos de ação para sanar seus gatilhos e conseguindo encontrar soluções criativas para seu problema.

Com esse exemplo podemos entender como a mudança de atitude de Marta impactou positivamente sua jornada profissional, que entendeu seu lado **não criativo** e, **usando a criatividade**, traçou estratégias para aproveitar e retirar aprendizados da situação.

Treinando a imaginação

Pense em um problema, simples ou mais complexo, e tente elencar 3 possíveis soluções para ele.

Exemplo: Meu problema é que estou gastando muito e meu salário não dura até o final do mês. Quais seriam 3 possíveis soluções para ele? Eu poderia:







Parar de gastar em excesso Ter um controle financeiro

Não ter dinheiro ou cartão em mãos



Primeiro passo

Roube como um Artista: 10 Dicas sobre Criatividade" é uma obra que conta com **10 dicas** para te tirar da **inércia criativa** e fazer um bom trabalho através da arte de "roubar", absorvendo alguma ideia alheia e incorporando-a em projeto próprio.



Para complementar seus estudos sobre o tema, leia resumo do livro "Roube Como Um Artista: 10 Dicas Sobre Criatividade", de Austin Kleon, no PB4Y. Acesse aqui.

Para aprofundar seus conhecimentos, assista:



Como o Cérebro Cria

O neurocientista David Eagleman explora o processo criativo de vários profissionais inovadores e nos mostra formas impressionantes e arriscadas de aguçar a criatividade.

Lição 6: O processo criativo

Agora que compreendemos melhor a criatividade e como a utilização dela é útil e essencial no nosso dia-a-dia, vamos entender melhor as etapas do processo criativo e como aplica-lo na prática:

- ✓ Preparação: Fase em que o criativo prepara o cérebro com as principais informações sobre o problema a ser resolvido;
- ✓ Incubação: Fase inconsciente em que não se aplicam muitas ferramentas, mapas mentais ou algo concreto;
- ✓ Iluminação: Fase que a ideia surge, porque já houve um estudo profundo sobre as informações;
- ✓ Verificação: Fase que se coloca em prática o que foi pensado para o problema em questão.



Lição 7: Gerando soluções – Exercício prático 1

Enunciado

Doug é funcionário da *Voitto Eletric*, liderando o design e o desenvolvimento de imaginologia médica e alta tecnologia do hospital em que trabalha. Ele concluiu o projeto de um equipamento de Ressonância Magnética, após dois anos e meio, estava animado, mas se deparou com uma situação: uma paciente de 10 anos estava chorando, pois estava aterrorizada com o exame e presaria ser sedada, transformando seu modo de ver sua criação. Baseado nessa situação, que você faria para solucionar esse problema?

Solução Criativa: Transformar o equipamento em uma história infantil de aventura com o paciente no papel principal, sem alterar a tecnologia da máquina, colando adesivos coloridos na parte externa em todas as superfícies da sala, além de criar um roteiro para os técnicos conduzirem os pacientes mirins pela aventura.

Lição 8: Gerando soluções – Exercício prático 2

Enunciado

Dora é dona da *Voitto Modas*, vende roupas e acessórios femininos e possui três funcionárias. No mês de dezembro, característico pela alta nas vendas, percebeu que a situação havia mudado e suas funcionárias estavam vendendo menos que o esperado. Avaliando a situação ela percebeu que houve um grande número de atendimentos, mas eles não eram convertidos em venda e o cliente saía da loja incomodado por ser abordado pelas funcionárias. Baseado nessa situação, que você faria para aumentar as vendas e a satisfação do cliente?

Solução Criativa: os clientes deixarem claro se querem ser atendidos ou não de acordo com a cor da sacola escolhida.

5 passos para resolver um problema na prática

- Entenda quais são as habilidades de uma pessoa criativa e visualize as que você precisa desenvolver;
- 2. **Desmistifique** as crenças sobre a criatividade e dê o primeiro passo para ser criativo;



- 3. **Identifique sua persona** não criativa e **eduque-a** para começar a trabalhar duro com a sua imaginação;
- 4. Pratique elencar soluções fora da caixa para treinar a sua imaginação;
- 5. Entenda o **processo criativo** e pratique utilizando todos os passos, sozinho ou em equipe.

Módulo 3 Ativando a criatividade



Lição 1: Objetivos do módulo

Mostrar a importância do trabalho em equipe, apresentar técnicas utilizadas dentro de empresas para solução de problemas de forma criativa, abordando o *Brainstorming* Reverso, *Design Thinking, Design Sprint* e *Lean Inception*, explicando a utilização de cada um com exemplos e cases práticos.

Responderemos perguntas do tipo:

- Qual a importância do trabalho em equipe para solucionar problemas?
- Quais técnicas podem auxiliar na resolução criativa de problemas?
- Como aplicar essas técnicas na prática?

Lição 2: Por que trabalhar em equipe?

E se todos da equipe concordassem com a mesma ideia/solução?



A Polaroid foi uma das empresas **pioneiras** na fotografia digital, mas acabou indo à **falência** por causa dela.

Em 1981, a companhia estava fazendo **progressos** enormes no campo das imagens eletrônicas, onde ao final da década seus sensores digitais conseguiam capturar uma resolução **quatro vezes superior** à dos concorrentes.

Motivo

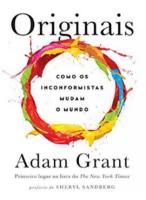
- ✓ Um protótipo de câmera digital de alta qualidade estava pronto em 1992, mas a equipe da divisão eletrônica não conseguiu convencer seus colegas a lançá-la até 1996;
- ✓ Com isso, apesar de ganhar prêmios pela excelência técnica, o produto da Polaroid fracassou: àquela altura, mais de 40 concorrentes já tinham colocado as próprias câmeras digitais no mercado.

Seu fundador se tornava menos receptivo aos estímulos externos e se cercou de seguidores devotados que faziam tudo o que ele queria.



Acompanhar as mudanças externas e trabalhar com uma equipe comprometida com a promoção da diferença é essencial para o sucesso de uma empresa e, até mesmo, para soluções rápidas e criativas de um problema.

Importância



"Na verdade, o único pecado que nunca perdoamos uns nos outros é a diferença de opinião."

- Ralph Waldo Emerson

Clique <u>aqui</u> e confira o resumo!

Desenvolver uma cultura forte dentro de uma empresa é muito importante e a principal habilidade que deve estar presente é o trabalho em equipe, pois com ele:

- Pessoas diversas divergem e questionam as soluções;
- Pontos de vista, mesmo que minoritários, favorecem as tomadas de decisões;
- Deve haver transparência entre os membros com assuntos relevantes a um objetivo comum para alcançar boas entregas.

Use a tecnologia para trabalhar em equipe

Dicas de **ferramentas colaborativas** para criação de mapas mentais e diagramas que auxiliam na resolução de problemas em equipe **online**.







Indicação de TedTalk



Tem um problema "cabeludo"? Primeiro me diga como você faz torradas

Tom Wujec mostra a importância do trabalho em equipe para termos clareza nas ideias, ficarmos engajados e alinhados.

Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre **Como Melhorar o Trabalho em Equipe** no blog da Voitto. Acesse <u>aqui</u>.

Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso

Definição



O *Brainstorming*, também caracterizado como uma "tempestade de ideias", é um método usado para criar e explorar a capacidade criativa de indivíduos ou grupos, elencando um tema ou um desafio. Cada pessoa do grupo deve elencar ideias ou soluções, dentro de um período de tempo cronometrado. Não se trata de apontar o certo ou o errado, é apenas um turbilhão de ideias que, numa próxima etapa, serão filtradas e refinadas para chegar a um consenso na solução de problemas.



Tradicional: Ocorre a identificação de ideias e soluções para um determinado problema.

Reverso: O intuito é perguntar "como podemos piorar o problema?" e, dessa forma, formula-se as causas do problema, ficando mais fácil identificar quais são as possíveis soluções para resolvê-lo de maneira rápida e eficiente.

Dicas

- ✓ Encoraje ideias a partir de outras ideias;
- ✓ Encoraje ideias consideradas "ridículas" ou "malucas";
- ✓ Mantenha o processo visual. Utilize quadros, post-its e adesivos;
- ✓ Não deixe que os participantes percam o foco;
- ✓ Estabeleça um limite de tempo de acordo com a complexidade do problema a ser resolvido;
- ✓ Comunique todos os participantes sobre o objetivo e o problema que deve ser resolvido;
- ✓ Não permita julgamentos ou pensamentos negativos sobre as ideias alheias;
- ✓ Foque mais em quantidade do que em qualidade.

Passo a passo

Agora, confira um passo a passo para a aplicação de forma prática do *brainstorming* reverso, que será abordado na próxima lição com um exemplo:

- Identifique claramente o **problema** que precisa ser resolvido até o final da reunião do grupo.
- **Reverta** o processo esperado. Por exemplo, faça perguntas às partes interessadas, como "como podemos piorar o problema?" em vez de "Como podemos resolver isso?"
- Colete todas as **soluções invertidas**. Todas as ideias são aceitáveis sem nenhuma crítica.
- Depois de encontrar os casos que pioram o problema, **inverta-os** para encontrar as melhores soluções para o problema.
- 5 **Julgue** e **avalie** os resultados para chegar à melhor solução.

Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?

Exemplo

1. Identificar o problema e onde ele está situado:



Problema: Como fazer os usuários do site se **envolverem** ou **interagirem** com o conteúdo? O conteúdo é de uma empresa? Marca? O site é um blog?

2. Reverter o problema

Problema inverso: Como fazer os usuários do site se **afastarem** ou reduzirem a interação com o conteúdo?

3. Coletar ideias para a pergunta inversa

- ✓ Crie uma navegação complexa para que os usuários não encontrem o conteúdo desejado;
- Escolha um tema de cor perturbador e fontes difíceis de ler;
- Hospede o site em um servidor lento;
- ✓ Use arquivos grandes que são difíceis de carregar.

4. Reverter as ideias para gerar soluções

- Crie uma navegação fácil e uma estrutura de site clara;
- ✓ Escolha um tema de cor confortável e fontes fáceis de ler;
- Escolha um serviço de hospedagem confiável que garanta velocidade de carregamento do site;
- ✓ Otimize o conteúdo do site para que os usuários possam visualizá-lo adequadamente.

5. Avaliar as ideias e identificar soluções

Quais desses métodos não são aplicáveis ao site e como aplicar os métodos necessários para resolver o problema de interação do usuário.

Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre *Brainstorming* Reverso no blog da Voitto. Acesse <u>aqui</u>.



Lição 5: Design Thinking na solução de problemas



O *Design Thinking* oferece ferramentas que podem ser usadas a **qualquer momento**, trazendo **novos significados** aos produtos, serviços e relacionamentos, **centrado em pessoas**, no usuário, e utilizando da **colaboração** de todo time, envolvendo participantes com experiências e conhecimentos **diferentes** e diversificados. Ou seja, essa técnica busca **gerar soluções** que alinham o **desejo e as necessidades do usuário**, gerando **valor** para o negócio.

Para entender melhor o Design Thinking e suas aplicações, podemos traçar um paralelo com o Design Sprint, pontuando as principais diferenças entre as práticas:

Design Thinking

O **Design Thinking** é aplicado a uma solução ou **ideia nova**, onde ainda **não há** conhecimento sobre o usuário, nem qual é sua dor e seu contexto. É uma abordagem que pode ser incorporada ao **longo** de um processo e as ferramentas são escolhidas de acordo com a **necessidade**.



Design Sprint

o **Design Sprint** é aplicado quando esse conhecimento do usuário **já existe** e há a necessidade de **validar** uma hipótese, acelerar uma ideia ou solução. A proposta dessa metodologia é estabelecer um **processo** de 5 dias para essa validação, por meio de protótipos e testes com usuários.

Os 3 pilares do Design Thinking

✓ Empatia: Consiste em colocar o usuário em primeiro lugar e entender suas dores, problemas, necessidades e desejos, levantando questionamentos que podem redefinir um problema. Com isso, é possível esboçar as primeiras ideias e entregar soluções que agreguem valor a ele;

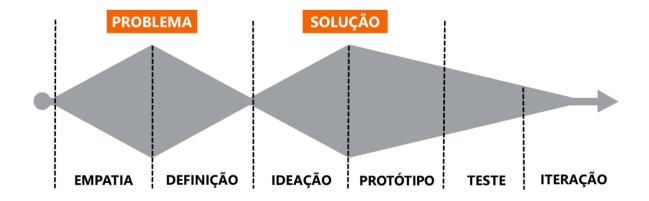
- ✓ Colaboração: A participação de toda a equipe, reunindo pessoas de várias especialidades, em busca de ideias e soluções, cria um ambiente positivo e que promove o crescimento e encoraja a participação e engajamento de todos;
- ✓ Experimentação: Antes de lançar uma solução, ela deve ser testada por protótipos e versões enxutas, garantindo que o cliente receba um produto ou serviço exatamente como imaginou ou o mais próximo possível disso.

Etapas do Design Thinking

Compreensão e definição do problema: Para a definição do problema, é preciso ter empatia e se colocar no lugar do usuário para compreender quais as dores a serem solucionadas, através de pesquisas etnográficas, por exemplo, que analisam a cultura e o comportamento de determinado grupo.

Ideação: Nessa fase, o recomendado é gerar o maior número possível de ideias e sugestões sem medo de errar e que são potenciais soluções para o problema analisado. É quando se utiliza de técnicas como o brainstorming, a criação de rascunhos e de mapas mentais para desenvolver conceitos de alta qualidade do produto.

Criação do protótipo e teste: Nessa fase, o recomendado é gerar o maior número possível de ideias e sugestões sem medo de errar e que são potenciais soluções para o problema analisado. É quando se utiliza de técnicas como o brainstorming, a criação de rascunhos e de mapas mentais para desenvolver conceitos de alta qualidade do produto.





Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre **Design Thinking** no blog da Voitto. Acesse aqui.

Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking

Exemplo de passo a passo prático de aplicação do Design Thinking:

Após uma pesquisa interna, a empresa **Voitto Lamp** detectou que seu maior **problema** é na **gestão de pessoas**, pois não há oportunidade de desenvolvimento aos colaboradores, nem seu devido reconhecimento, além de não serem ouvidos e existir uma forte cobrança. Então, foi aplicado o **Design Thinking** para encontrar **soluções** para o problema.

Vamos praticar

1. Compreensão e definição do problema:

Na **primeira fase**, os colaboradores se dividiram em grupos com o objetivo **de entender o problema**, indicando mais situações além da pesquisa, expondo o que foi levantado em folhas colocadas na parede e, logo em seguida, **identificando** as necessidades e oportunidades para melhorar de uma forma geral a gestão de pessoas da empresa.

Alguns **problemas detectados** nessa fase foram:

- Problemas na comunicação interna;
- Falta de organização, motivação, companheirismo, melhoria no atendimento; pressão por parte da direção; clientes reclamam de mau atendimento;
- Reconhecer o merecimento dos colaboradores;
- A direção deve ouvir mais os colaboradores.

2. Ideação

Na fase de ideação foi realizado o *brainstoming*, a partir dos **problemas identificados** na fase anterior. As equipes foram formadas e receberam blocos de post-its para escreverem suas ideias, em **50 minutos**, indicando **possíveis soluções**, colando na parede para todos verem e falando cada ideia em voz alta para o grupo, **estimulando novas ideias** e **sem críticas**. Surgiram muitas propostas que foram agrupadas e divididas em quatro grupos: organização, desenvolvimento, direção e colegas.



Ainda na fase de ideação, definiram-se **ideias** para solucionar os problemas desses quatro grupos:

- Colocação de um ponto eletrônico com senhas para cada cliente e uma televisão para entretenimento, visando um melhor atendimento;
- Colocação de uma sala de jogos na empresa, para homens, e um espaço de beleza com espelho, maquiagem e algo que elas se sentissem bem, para as mulheres, visando maior integração.

3. Criação do protótipo e teste

Na última fase, as ideias geradas são validadas e testadas. Esta fase pode ser adaptada de acordo com o problema. Nesse caso, foi realizado o Modelo de Negócio Canvas para mapear suas ideias e identificar as hipóteses. Este mapeamento foi adaptado para se adequar, definir a ideia, o diferencial, as atrações visuais, os parceiros, a atividade, a proposta de valor e o custo.

4. Resultado

Como resultado do **Design Thinking**, a Voitto Lamp dividiu colaboradores nos quatro grupos elencados na fase de ideação, lançando protótipo e testando ideias:

- Primeiro grupo: responsável pela organização geral da empresa;
- Segundo grupo: responsável pelo desenvolvimento do time;
- Terceiro grupo: responsável por direcionar as atividades;
- Quarto grupo: responsável pela união de todos.

Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas

Empresas que utilizam o *Design Thinking* são focadas no usuário a fim de **solucionar sua dor/problema** e, por isso, se colocam à frente dos concorrentes, além de fazer com que os profissionais se sintam **valorizados**, gerando **resultados significativos** com relação a **produtividade**, ao **produto final** e ao **lucro**.



- ✓ A Natura, empresa de cosméticos mundialmente reconhecida, utilizou o Design Thinking na prática para desenvolver novas soluções em produtos e serviços, buscando adotar uma abordagem leve e divertida, com o objetivo de ampliar e fortalecer o relacionamento com o público mais jovem;
- ✓ Reuniu uma equipe multidisciplinar para pensar em soluções que, de fato, fossem relevantes para o consumidor que a marca queria atingir, dando foco nas dores do seu público.



- ✓ Em 2009, o Airbnb, serviço online comunitário para as pessoas anunciarem, descobrirem e reservarem acomodações e meios de hospedagem, enfrentava momentos difíceis com uma receita semanal de apenas 200 dólares. Em uma reunião com diferentes pessoas, os fundadores identificaram um problema: a baixa qualidade das fotos, que não geravam uma boa impressão do cliente;
- ✓ Utilizando o Design Thinking, solucionaram o problema dobrando a receita da empresa, deixando os clientes mais satisfeitos e propensos à compra. Foi o primeiro avanço que colocou a Airbnb no caminho certo para crescer.



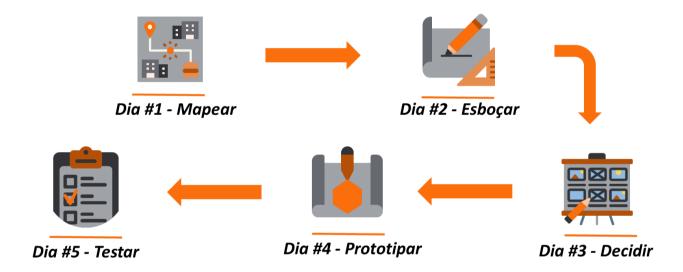
✓ Em 2016, um exercício realizado por 14 pessoas, entre médicos, enfermeiras e técnicos do setor de emergência de **Stanford**, como parte de um curso de dois dias de **Design Thinking**, **trouxe alguns problemas à tona**, como a ânsia dos pacientes por uma comunicação mais eficiente e transparente durante o período de atendimento;



✓ Após o experimento, o Design Thinking ajudou no planejamento do novo Hospital de Stanford, que foi inaugurado em 2018, além de ser utilizado também para redesenhar duas unidades de enfermagem do antigo hospital, para atender apenas aos pacientes com câncer, a fim de suprir os problemas dos pacientes.

Lição 8: Design Sprint na solução de problemas

O *Design Sprint* ou *Design Sprint 1.0* é um processo de **cinco estágios** que usa o *Design Thinking*, definindo o que fazer para **resolver** uma necessidade ou dor do **usuário** de um modo **rápido** e **iterativo** e entregando da maneira mais adequada para o usuário, priorizando funcionalidades a partir de **feedbacks reais** e ajudando a evitar o **desperdício** de recursos, definindo **metas claras**, **validando** suposições e **decidindo** sobre um roteiro de produto antes de iniciar o desenvolvimento.



Quando usar?

Questionar a equipe para entender se o Design Sprint é aplicável na situação atual da empresa é fundamental para confirmar o processo que deve ser seguido. A seguir, algumas perguntas para guiar o processo:

- ✓ Vocês têm um problema específico que precisa de uma solução?
- ✓ O problema é complexo e sem solução óbvia?
- ✓ Vocês precisam de uma equipe multidisciplinar para resolver o problema?
- ✓ Vale a pena investir 5 dias na resolução desse problema?
- ✓ É preciso inovar para se expandir ou criar um produto novo?
- ✓ A equipe tem diferentes projetos acontecendo?



✓ Os prazos de entrega estão ameaçados?

Indicação

Uma boa leitura para se aprofundar mais sobre o Design Sprint é "Sprint: O método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas 5 dias". Essa obra lhe mostrará como tirar suas ideias do papel de uma maneira simples, fácil e em apenas cinco dias, explicando o passo a passo do processo.



Para complementar seus estudos sobre o tema, leia resumo do livro "**Sprint: O método** usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas 5 dias", de Jake Knapp, no PB4Y. Acesse <u>aqui</u>.

Design Sprint 2.0

Criado pela agência AJ&Smart, esse modelo de Design Sprint propõe o **mesmo resultado** do tradicional, mas com o **tempo otimizado** e uma equipe formada de **4 a 7 pessoas**, entre **Decisores**, que lideram o processo e tomam decisões, e **Facilitadores**, que direcionam e mediam as atividades.

Além disso, para as etapas de prototipagem e testagem, **nem todos** da equipe permanecem, apenas designers, escritores e gerentes do produto.

A seguir, confira um exemplo das principais diferenças entre Design Sprint 1.0 e Design Sprint 2.0 em relação ao cronograma de atividades:

| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|----------------------|---------|---------|------------|------------|--------|
| Design Sprint 1.0 | MAPEAR | | DECIDIR | | TESTAR |
| | | ESBOÇAR | | PROTOTIPAR | |
| | MAPEAR | | PROTOTIPAR | | |
| | ESBOÇAR | DECIDIR | | TESTAR | |

Design Sprint 2.0

Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas

Agora, vamos entender um pouco mais sobre cada etapa do processo de Design Sprint 2.0:





Defina o desafio

- Entrevistar os especialistas + Levantar questões: "Como Poderíamos", mergulhando a fundo no problema
- Definir a meta de longo prazo e capturar as perguntas da Sprint
- Mapear os principais pontos de contato entre o produto/serviço e o usuário ligado ao desafio trabalhado



Produza soluções

- Lightning Demos pesquisar inspirações, referências internas e externas
- Esboço em 4 partes para solução:
- 1. Anotar
- 2. Rabiscar ideia inicial
- 3. Crazy 8s esboçar 8 ideias distintas em 8 minutos
- 4. Rabisco final





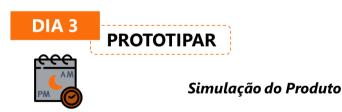
Vote nas soluções

- Votação do Mapa de Calor votação em 5 minutos dos melhores esboços de ideias, sem limite de votos por pessoa.
- Apresentação da solução destacando as ideias inspiradoras levantada.
- Votação todos votam na solução que deve avançar.
- Voto final pessoa decisora escolhe um ou dois pra prototipar.



Crie o Storyboard

Todos projetam seu próprio Storyboard da **jornada completa do produto** e depois todos **votam** em um ou dois que acabam se tornando protótipos.



- Construção do protótipo navegável que tem como objetivo testar a ideia desenvolvida com usuários reais, junto de uma equipe multidisciplinar responsável por diferentes funções, desde designer até entrevistador;
- Algumas dicas presentes no livro Sprint de Jake Knapp:
- 1. "Você pode fazer um protótipo de qualquer coisa";
- "Protótipos são descartáveis";
- 3. "Construa o bastante para aprender, e só";
- 4. "O protótipo deve parecer real".

Dica: utilize ferramentas como o Quant-UX ou Lego para prototipar.





- Inicie preparando o local, depois realize entrevistas com 5 pessoas ao longo do dia, com cerca de 40 minutos cada, observando todas as suas reações e anotando os feedbacks sobre o protótipo;
- Após os testes, crie uma matriz com os resultados. Anote em post-its e procure os padrões, agrupe e sugira mudanças para cada grupo.

Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre *Design Sprint* no blog da Voitto. Acesse <u>aqui</u>.

Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação

A **Voitto Medicine** é uma empresa que **conecta** fornecedores às instituições da saúde, auxiliando em uma melhor gestão e transparência na aquisição de produtos, possuindo um **processo complexo** de compra, tornando-se um **problema** para o fluxo. Então, foi aplicado o **Design Sprint 2.0** com a área de gestão de clientes, desenvolvedores, designers e *Product Managers* do produto.

DIA 1 Manhã – Definição do problema

- ✓ Para dar início, um timebox de **20 minutos** foi colocado e todos os colaboradores teriam que comentar o problema. Enquanto um falava os outros anotavam em **post-its**, em forma de **pergunta**, sempre iniciando a frase com **"Como poderíamos...?"**
- ✓ Foi dado **15 minutos** para que todos organizassem os post-its em **categorias**, garantindo que tenham lido o que os outros escreveram;
- ✓ **Note and vote**: Cada participante diante de todas as anotações agrupadas na lousa, votaram em 2 problemas e, depois, a decisora da Sprint, a PM do produto, teve 4 votos para distribuir:



- ✓ Foi usado também o "Note and vote" para definir o **objetivo de longo prazo** da Sprint e as questões a serem respondidas, sendo destacados na lousa para **guiar** todos os dias;
- ✓ Para finalizar a manhã, foi feito o **mapa da jornada do usuário** com o objetivo de **destacar** onde estava o problema a ser atacado;
- ✓ Depois de montado, foram colados os post-its mais votados na dinâmica de "como poderíamos" no mapa e ficou claro o **ponto** que deveria ser atacado: **análise e seleção de respostas dos fornecedores**.

DIA 1 Tarde – Gerar soluções

- ✓ **Lighting demos**: foi dado **25 minutos** para que cada um na sala pesquisasse **3 referências**, de produtos internos ou externos, e anotasse em um *post-it* a **principal ideia** de cada um. Ao final da pesquisa cada um teve **3 minutos** para **apresentar** cada solução, que geraram ótimas discussões sobre **ideias diversas**:
- ✓ Sketch: após os insights, foi a hora de colocar as ideias no papel e cada um foi responsável por rabiscar uma solução para o problema. Esta etapa é dividida em 4 partes: anotações, rabisco da ideia inicial, crazy 8s e o rabisco da solução final, sem revelar quem fez a solução, para as pessoas se sentirem abertas a criticar.

Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0

Prototipagem

DIA 2

Manhã – Votar nas soluções

Com todas as soluções penduradas na parede, foi dado 20 minutos para que cada um analisasse os desenhos propostos e marcassem com um adesivo de bolinha os pontos de maior interesse;



- Speed critique: em 1 minuto foi sintetizado cada sketch, abrindo para uma rápida discussão sobre o que foi proposto, o resultado foram 10 ideias diferentes e criativas de como melhorar o fluxo de trabalho do usuário, todas com pontos muito pertinentes.
- Por fim, mais uma sessão de votação para decidir qual seria a solução prototipada e testada,
 onde foram escolhidas 2 ideias.

DIA 2 Tarde – Criar Storyboard

- ✓ Storyboard: na segunda parte do dia foi feito o desenho do fluxo para testes e, para facilitar o trabalho, ocorreu uma dinâmica onde cada um deveria escrever um fluxo em post-its e, depois, foi votado no que seria mais aderente;
- Surgiram divergências nessa etapa, mas foi decidido que a equipe focaria no fluxo de compra conjunta, onde um consolidador é encarregado de fazer as compras para vários hospitais diferentes.

DIA 3 Prototipar

- Para criação do protótipo, as tarefas foram divididas e cada designer ficou responsável por uma parte do fluxo a ser desenhado, os gestores de clientes ficaram responsáveis por trazer dados e textos que seriam usados no protótipo e os desenvolvedores e os PMs fizeram o roteiro do teste de usabilidade;
- ✓ No final do dia, o resultado foi um protótipo navegável com todo o fluxo necessário, com dados reais trazidos pela equipe e um roteiro de tarefas para o teste de usabilidade e, antes de terminar o dia foi aplicado o teste internamente para ver se não havia nenhum problema.

Testar



- ✓ Para os testes de usabilidade foi feito um frame na lousa indicando os usuários que seriam testados e as tarefas que seriam aplicadas, depois tudo foi observado e anotado nos postits, os pontos positivos e negativos de cada tarefa;
- ✓ Após o teste, os post-its foram colados no quadro indicado e, logo em seguida, passaram a limpo os pontos fortes e fracos das ideias.
- ✓ A conclusão foi que a ideia no geral atendia o esperado, mas eram necessários alguns ajustes para que fosse mais aderente ao dia a dia dos usuários;
- No final da Sprint, as anotações feitas no primeiro dia foram retomadas e foi discutido sobre o que foi ou não atendido com o protótipo final.

Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas

Case



- ✓ A Electrolux é uma multinacional sueca, líder global no ramo de eletrodomésticos e aparelhos para uso profissional, com várias unidades no Brasil;
- ✓ O Centro de Distribuição da Electrolux possui uma grande quantidade de cargas que chegam todos os dias e garantir a eficiência no recebimento, armazenamento e distribuição é uma grande preocupação dentro da operação;
- Com a aplicação do Design Sprint, houve grandes melhorias no tempo de movimentação das empilhadeiras e também na qualidade de vida dos colaboradores do centro de distribuição da Electrolux em Água Vermelha, tendo como resultado uma estimativa de aumento da entrada de mais 16 mil produtos por mês, eliminação de listas em papel e uma comunicação mais assertiva em todo o processo.

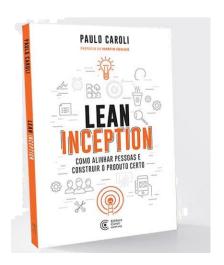
ambev

- Criada em 1996, a Ambev surgiu da união da Companhia Antarctica Paulista e da Companhia de Bebidas das Américas, tornando-se a primeira multinacional brasileira, a terceira maior indústria cervejeira e quinta maior produtora de bebidas do mundo;
- ✓ Com o propósito de valorizar os colaboradores, a empresa buscou formas de gerar autonomia e aumentar o engajamento, tendo como foco aqueles que estão ligados a todas as fases de produção das cervejarias, visando integrar de maneira mais eficiente áreas que trabalham em conjunto;
- ✓ Ao final do Design Sprint, os times conseguiram entender que tinham total capacidade de melhorar a sua própria rotina de trabalho com ações que demandam baixo esforço e alto impacto.

Lição 13: Lean Inception na solução de problemas

Definição

Lean Inception é um workshop colaborativo, tendo duração de uma semana, com uma sequência de atividades para alinhar e definir objetivos, estratégias e o escopo do produto que solucionará as dores do usuário. Com isso, os membros de desenvolvimento do produto e stakeholders trabalharão de forma colaborativa, aprofundando o tema e adquirindo entendimento do QUE é esse produto é esse produto e, ao final, todos estarão alinhados e prontos para desenvolver o MVP.



66 Como um livro de receitas, com uma sequência de atividades rápidas e eficazes, a Lean Inception vai permitir que a equipe entregue o MVP.

- Paulo Caroli



Para complementar seus estudos sobre o tema, leia resumo do livro "*Lean Inception*: Como Alinhar Pessoas E Construir O Produtor Certo", de Paulo Caroli, no PB4Y. Acesse aqui.

Confira algumas das vantagens de utilizar da adoção do Lean /Inception para resolução de problemas:

- Definir colaborativamente os objetivos do produto, contribuindo para a integração do time;
- 2. Todos podem participar e opinar sobre as decisões;
- 3. Maior alinhamento entre a equipe, foco e clareza do produto;
- 4. Definir os principais usuários e mapear o escopo funcional de alto nível e o plano de entrega incremental dos MVPs em pouco tempo.

Diferenças entre os métodos

Lean Inception

- O resultado é um alinhamento sobre o MVP;
- O design do protótipo não é decidido, para isso pode ser rodado uma Sprint;
- Facilitação mais difícil, pois participam membros de negócios, UX e engenharia;
- Não há uma pessoa Decisora, tudo é alinhado ao final;
- a Lean Inception estaria na parte de Define, convergir sobre O QUE fazer.

Design Sprint

- O resultado é um protótipo;
- Há a construção do design do protótipo;
- Tem um número menor de participantes, focando nos designers ao final do processo;
- Possui uma pessoa Decisora, que toma as decisões no processo;
- Design Sprint estaria no Design, divergir sobre COMO fazer.

Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre *Lean Inception* no blog da Voitto. Acesse <u>aqui</u>.



Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável

O MVP é aquela **versão do produto** que permite uma volta completa do ciclo **construir-medir-aprender**, com o **mínimo** de esforço e o **menor** tempo de desenvolvimento

O livro "The Lean Startup" ou "A Startup

Enxuta", de Eric Ries, foi lançado em 2011 e descreve um roteiro para todos os inovadores, administradores e líderes empresariais que buscam lançar produtos bem-sucedidos sem desperdiçar tempo, talento e recursos.



Para complementar seus estudos sobre o tema, leia resumo do livro "A Startup Enxuta", de Eric Reis, no PB4Y. Acesse aqui.

MVP é a versão mais simples do produto que soluciona o problema principal e que pode ser lançada no mercado real com baixo esforço de desenvolvimento e lançamento em um curto espaço de tempo, seguindo um ciclo de construir, medir e aprender, como definido por Eric Ries no livro A Startup Enxuta (The Lean Startup). Assim, o MVP é uma fonte muito rica de feedback para o aperfeiçoamento do produto.

A **prototipagem** consiste em desenvolver um exemplar funcional do produto ou serviço que a empresa pretende lançar no mercado. Desta forma será possível analisar as interações, performance e obter *insights* para a criação do produto final.



O **protótipo** se relaciona com a **visibilidade técnica**, o **conceito inicial** de um produto com o propósito de ser **mostrado ao cliente** para receber **melhorias** através dos feedbacks.

Para complementar seus estudos sobre o tema, leia o artigo sobre MVP (Produto mínimo Viável) no blog da Voitto. Acesse <u>aqui</u>.



Lição 15: Como fazer o Lean Inception

Etapas

DIA 1



Kick-off e Visão do Produto

O início da Inception é realizado por meio de uma reunião, chamada de kick-off, na qual é ideal todos estarem presentes ou, pelo menos, os stakeholders, e tem o objetivo de alinhar e orientar os participantes sobre principais objetivos. Logo em seguida, deve-se decidir quais características do produto vão ser exploradas no caminho inicial e sua estratégia de posicionamento através da visão do produto.

É/Não é - Faz/Não faz

Após esse alinhamento é discutido o que o produto É/Não é - Faz/Não faz, levantando aspectos positivos e negativos sobre o produto para que todos tenham uma visão sobre o que o produto faz ou não, clareando visões estratégicas com relação a sua funcionalidade e facilitando a definição do objetivo.

DIA 2



Descreva as personas

Descreva as personas que irão utilizar o produto, seus potenciais compradores, criando mapas de empatia para explorar e entender os diferentes tipos de persona, atualizando sempre essas definições.



Brainstorming de funcionalidades

O que deve ter o produto para atender as necessidades da persona? Que funcionalidades devemos construir para atingir este objetivo do produto? O objetivo é descobrir as funcionalidades que responderão os questionamentos levantados acima.

DIA 3



Revisão técnica de negócios e de UX

Detalhe as funcionalidades e desenvolva o seu entendimento, classificando cada funcionalidade elencada através do nível de confiança de como fazer e o que fazer e da comparação entre custos e o quanto o usuário amaria cada funcionalidade.

PM

Jornada do usuário

Que objetivo quer esta persona alcançar? Como é que ela começa o seu dia? O que é que ela faz antes disto? O que é que ela faz depois disto? O objetivo é descrever o percurso de uma persona para alcançar seu objetivo, verificando se as funcionalidades elencadas respondem ou melhoram algo nessa jornada.

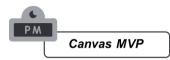






Sequenciador de funcionalidades

Construa o sequenciador, a ordem em que se acredita que esse produto deve ser criado, elencando as funcionalidades em ordem de prioridade.



Preencha o Canvas MVP, detalhando o MVP e as suas funcionalidades sob as perspectivas de Design Thinking e Lean Startup, onde o sequenciador organiza as entregas do produto, deixando claro as funcionalidades do MVP.



No último dia da semana é o momento de apresentar o modelo Canvas do MVP para os stakeholders, e será por meio dessa reunião que será visualizado se a proposta está alinhada com as ideias do cliente.

Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto

Dia 1



Kick-off

- ✓ O dia começou com um quebra-gelo para que todos se conhecessem e uma apresentação sobre as etapas do Lean Inception e o conceito do MVP;
- ✓ Em seguida, foi perguntado aos participantes quem tinha alguma ideia de produto e queria explorá-lo durante o dia. Três ideias de produto foram apresentadas e todos os participantes votaram para decidir qual seria utilizada como exemplo de produto durante o workshop.

AM Visão do Produto

✓ O produto mais votado foi um app para peladeiros, pessoas que gostam de jogar uma partida de futebol. Pensando em ajudar os idealizadores a descrever suas ideias, fomentar a participação de todos e prover uma votação com um bom entendimento das ideias, foi utilizado o template de visão do produto para cada ideia de produto.



Em grupos de sete pessoas, os idealizadores e outros participantes descreveram a visão de cada produto.

AM

Visão do Produto - Resultado

✓ O resultado foi o seguinte:

"Para os peladeiros que têm dificuldade de encontrar partidas de futebol, o easy-bola é um app mobile que facilita encontrar jogos de forma independente de um boca-aboca. O nosso produto maximiza as chances do acontecimento das peladas."

PM Produto É/Não é - Faz/Não faz

✓ Na sequência, foi realizada a atividade É/Não é - Faz/Não faz para auxiliar com a definição do easy-bola, ajudando a esclarecer mais sobre a ideia do produto, focando em MVP e eliminando um excesso inicial de funcionalidades.

PM

Produto É/Não é - Faz/Não faz

O produto é...

- App
- App Mobile
- ✓ Multiplataforma
- Facilitador para organizar peladas
- Gratuito

O produto não é...

- Facebook, twitter, whatsapp
- ✓ Site
- ✓ Não é chat

O produto faz...

- ✓ Marca jogos (agenda)
- ✓ Agenda quadras
- ✓ Lista partidas
- ✓ Localiza peladas próximas
- ✓ Geolocalização
- ✓ Avisos sobre ocorrências
- ✓ Notifica usuários
- Rating usuário
- ✓ Guarda reputação

O produto não faz...

- ✓ Organiza jogos
- Define times por ordem de pedido
- ✓ Organiza jogos e times
- ✓ Cria times
- ✓ Gerencia pagamentos
- ✓ Pagamento online da pelada
- Faz jogos privados
- Organiza campeonatos

PM

Objetivo do Produto

Para finalizar o dia, foi realizado a atividade para esclarecer o **objetivo do produto**. Neste momento foi solicitado a todos participantes que compartilhassem o entendimento que tinham para os **três principais objetivos do produto**, onde cada participante escreveu três post-its e, ao recolhê-los eles e colocá-los em grupos de afinidade, foi identificado três principais objetivos para o produto:



Encontrar peladas

Divulgação

Opções de partidas

Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades

Dia 2

AM Descreva as personas

- ✓ Após um bom entendimento do produto, foi a hora de entender as personas, os usuários do sistema. Para isso, foi utilizado o template dos quadrantes para identificar os tipos de personas, onde os 20 participantes foram divididos em 3 grupos menores e cada grupo criou duas ou três personas e apresentou-as a todos participantes.
- ✓ Em seguida, personas muito parecidas foram descartadas e todos participantes votaram nas top quatro personas para o produto.



Descreva as personas - Resultado



Joãozinho bom de bola

- ✓ Perfil: 28 anos, casado, jogador frustrado, bancário e formado.
- ✓ **Comportamento**: reclamão, competitivo, assíduo, exigente com a quadra e passa horas nas redes sociais.
- ✓ Necessidade: jogar toda semana com qualquer pessoa e local, mas procura partidas de alto nível e prefere jogar à noite nos fins de semana.

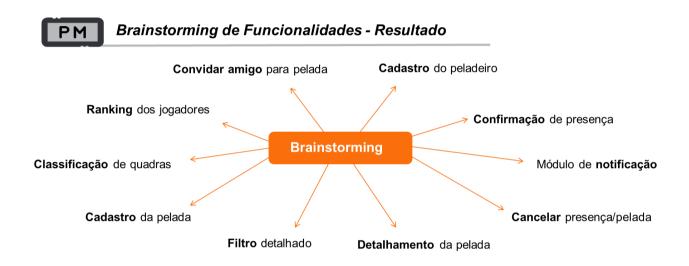
Brainstorming de Funcionalidades

Após esses passos foi chegada a hora de pensar e deixar surgir as funcionalidades previstas para o produto enxuto, através de um Brainstorming de funcionalidades.



O que precisa ter no produto para atender tal persona? E para alcançar tal objetivo?

✓ Com essas perguntas, a discussão é guiada para que se descubram quais funcionalidades são necessárias para atender objetivos e personas. As mesmas são anotadas em post-it e colocadas no Canvas. A pergunta é repetida para cada combinação de persona e objetivo, com isso, priorizando os principais objetivos e as principais personas.



Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception

Dia 3



Revisão Técnica, de Negócio e de UX

- ✓ As funcionalidades foram listadas, entretanto não foram filtradas, foram feitas anotações e conversando sobre incertezas, esforço, valor de UX e valor para o negócio. A Revisão é feita através do Gráfico do Semáforo e da Tabela Esforço (negócio/UX) busca tal informação de forma rápida e eficiente.
- ✓ Cada funcionalidade passa pelo gráfico, e com isso recebe uma cor representando o nível de confiança. Na Tabela, a funcionalidade recebe marcações de esforço, valor de Negócio e valor de UX, denotados por cores ou símbolos.

PM

Jornada do Usuário

✓ Neste momento houve um retorno à perspectiva das personas, mas focando nas suas jornadas, o passo a passo realizado para alcançar um objetivo. Os participantes foram novamente separados em grupos, cada grupo selecionou uma persona e identificou os principais cenários para tal persona alcançar seus principais objetivos, onde o passo a passo de cada cenário foi descrito com post-its.



- As seguintes perguntas ajudaram com o início da descrição das jornadas:
- 1. Qual objetivo tal persona quer alcançar?
- 2. Como ela começa seu dia?
- 3. O que ela faz depois disso até alcançar seu objetivo?

PM

Jornada do Usuário - Resultado

Amigo do trampo: aceita convite para uma pelada

- Acorda atrasado para o trabalho, come uma barra de cereal no metrô, chega no trabalho as 9:30am:
- ✓ Vai para a academia na hora do almoço;
- ✓ Durante uma reunião, recebe uma notificação do easy-bola;
- ✓ Verifica as informações da pelada, verifica a classificação da quadra, confirma sua presença na pelada;
- ✓ Sai da reunião para outra reunião;
- ✓ As 5:14 pm recebe a confirmação da pelada.

РМ

Encaixe as Funcionalidades

Este foi o momento de verificar toda a análise até este momento, comparando esses pontos de contato com o produto dentro da jornada do usuário com as funcionalidades e suas informações.

Amigo do trampo: aceita convite para uma pelada NOTAÇÃO: Passo - Funcionalidade

- ✓ acorda atrasado para o trabalho –
- ✓ come uma barra de cereal no metro —
- ✓ chega no trabalho as 9:30am –
- ✓ vai para a academia na hora do almoço –
- ✓ durante uma reunião, recebe uma notificação do easy-bola módulo de notificação
- √ verifica as informações da pelada detalhamento da pelada (local, horário e data)
- ✓ verifica a classificação da quadra classificação de quadras
- ✓ confirma sua presença na pelada confirmação de presença
- ✓ sai da reunião para outra reunião –
- as 5:14 pm recebe a confirmação da pelada notificação de pelada confirmada



Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação

AM

Construa o Sequenciador

- Enfim, os participantes escolheram e ordenaram as funcionalidades no sequenciador de funcionalidades. O facilitador escreveu em um post-it: MVP, e logo após, pediu que todos verificassem quando uma composição de funcionalidades alcançava uma versão simples do produto que poderia ser disponibilizada para validar uma hipótese do negócio;
- Os participantes colaram o post-it identificando as funcionalidades de um MVP, também colando outros post-its MVP 2, MVP3 e MVP4 indicando incrementos do produto.



Canvas MVP

Após a decisão sobre o MVP no sequenciador de funcionalidades, chegou a hora de detalhar o mesmo e validar a sua estratégia.

Proposta do MVP

 Validar se pessoas do bairro
 Pinheiros usariam o app para marcar peladas

Personas segmentadas

 Joãozinho bom de bola, o jogador solitário, somente no bairro Pinheiros

Jornadas

- ✓ Joãozinho cadastra uma pelada
- jogador se cadastra e procura uma pelada

Funcionalidades

- ✓ cadastro de pelada, somente Android
- ✓ cadastro do peladeiro, somente Android
- ✓ consulta de peladas sem Geolocation, somente Android



Canvas MVP

Resultado Esperado

- 200 usuários em até um mês
- 50 peladas em até um mês
- 300 downloads em até um mês

Métricas para validar as hipóteses de negócio

- número de usuários cadastrados no banco de dados
- número de peladas cadastradas no banco de dados
- ✓ número de contagem de downloads no play store

Custos & Cronograma

- 2 semanas para criar o app; 2 devs
- R\$10.000,00 em marketing online e panfletos (nas quadras do bairro)



Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática

- Monte uma equipe com opiniões diversas, que questione e seja transparente para alcançar boas entregas;
- 2. Utilize ferramentas online para facilitar equipes remotamente;
- 3. Identifique a melhor técnica a ser utilizada na resolução de um problema;
- 4. Entenda a técnica e explique para toda a equipe se manter alinhada durante o processo;
- 5. Facilite todo o processo para nortear a equipe dos passos a serem seguidos a cada atividade, seja de um workshop colaborativo ou um processo mais simples.